

ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

IPSS n.º 1/19, a fls. 67 e 67 verso, do Livro n.º 16 das Associações de Solidariedade Social efetuada em 9/08/2018,
nos termos do n.º 2 do Artigo 9º do Regulamento acima citado

NIF 501424300

Rua da Liberdade n.º 13 – A * Zambujeira * 2530-323 LOURINHÃ

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

O Presidente da Assembleia vem por este meio, de acordo com os Estatutos da **ZS – GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO**, convocar uma Assembleia Geral para o próximo dia 26 de Março de 2023, pelas 18:30 Horas, nas instalações da Sede da Associação, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Apresentação e Votação do Relatório de Atividades 2022.
2. Apresentação e Votação da Prestação de Contas 2022.
3. Informações Diversas.

(Se à hora designada não houver número suficiente de associados, a Assembleia Geral iniciar-se-á meia hora mais tarde com os associados presentes).

Zambujeira do Mar, 02 de Março de 2023

O Presidente da Assembleia,



(Brian Costa Silva)



GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO

N.º 501 424 300

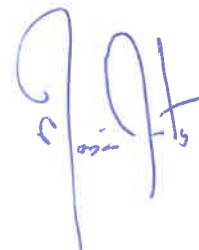
Rua da Liberdade, N.º 13

ZAMB. 2530-323



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Assembleia Geral de 26 de Março de 2023



1. NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com a alínea b) do Artigo 29 dos Estatutos a Direcção submete à apreciação da Assembleia Geral e respectiva aprovação o Relatório Anual de Actividades e Contas 2022.

Lista dos Órgãos Sociais para o mandato 2022/2026

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente: Brian Costa Silva, sócio nº.367,

Primeira Secretária: Maria Berta Gonçalves, sócia nº 327,

Segundo Secretário: Maria de Lourdes Pereira Calçada, sócia, nº. 26,

Direcção

Presidente: Maria da Guia Pereira de Matos, sócia nº. 221,

Vice Presidente: Manuel Inácio Pereira, sócio nº. 269,

Secretária: Maria Fernanda C. A. Pereira, sócia nº. 233,

Tesoureira: Gabriela da Anunciação Calçada, sócia nº. 142,

Vogal: José Correia, sócio, nº. 075,

Primeiro Suplente: Fernando Marques do Nascimento, sócio nº. 252,

Segundo Suplente: Susana Maria da Rocha Santos, sócia nº. 292,

Terceiro Suplente: António José Pereira, sócio nº. 018,

Quarto Suplente: Vítor Marques Delgado, sócio nº. 098,

Quinto Suplente: Mário Ferreira Lúcio, sócio nº. 005

Conselho Fiscal

Presidente: Luís Ernesto da Silva Inácio, sócio nº. 053,

Vice – Presidente: Octávio Santos Pereira Perluxo, sócio nº. 058,

Vogal: Marcelo Filipe Pereira Marteleira, sócio nº. 336,

Primeiro Suplente: Luís António Pereira Perluxo, sócio nº. 274

Segundo Suplente: Amílcar Manuel Martins da Silva, sócio nº. 170

Terceiro Suplente: Rui Fernando Matos Pereira, sócio nº. 283,

Comissão de Honra



1. Romão Lino Correia, sócio nº. 027,
2. José Carlos Matos Nunes, sócio nº. 68,
3. Fernando Jorge Delgado Pereira, sócio nº. 24,
4. Onofre José Vicente dos Santos, sócio nº. 29,
5. Maria dos Anjos Leitão dos Santos,
6. Elizabeth Lino Correia
7. Maria das Dores Matos Pereira, sócia nº. 289,
8. Maria do Rosário Leitão, sócia nº. 191,
9. António Luís Marques, sócio n.º 207
10. José Artur Calçada Alves, sócio n.º 49
11. Joaquim Santos Pereira, sócio nº. 014,
12. José Inácio Delgado, sócio nº. 334,

2. ACTIVIDADES

2.1 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS em 2022

Durante o ano de 2022, a Associação ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, agora mais aliviada pela Pandemia Covid-19, realizou as seguintes atividades, quer na área social, no recreio, no desporto e na cultura.

Foi dinamizada e atualizada a página na rede social Facebook, assim como no domínio www.zambujeiraeserra.com e a Página existente na Plataforma do Associativismo da Freguesia de Lourinhã e Atalaia.

A atividade associada à exploração do café começa a normalizar, a nível das funcionárias tem se verificados vários constrangimentos ao normal funcionamento deste espaço, nomeadamente baixas entre outras razões, o que tem obrigado a Direção a aplicar-se para evitar que a Associação esteja fechada.

Desta forma, realçamos algumas atividades da ZS, no decorrer do ano de 2022.

Janeiro

10 de Janeiro de 2022 - Retoma da atividade de Ginástica Sénior

10 de Janeiro de 2022 – Recomeço dos treinos da Academia ZS.

23 de Janeiro de 2022 – Atribuição do Cabaz dos Reis

23 de Janeiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa GD Alegria Trabalho.

25 de Janeiro – A ZS esteve presente na Homenagem a Jacinto Correia, conterrâneo e Herói do tempo das Invasões Francesas na Escola de Armas em Mafra

29 de Janeiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Benfica.

30 de Janeiro – Entrega da Candidatura ao Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo do Município da Lourinhã, que envolve a Equipa de Futsal Feminino Federado, apoio fundamental para sobrevivência da modalidade

Fevereiro

01 de Fevereiro – Início do Grupo de Associados e Amigos da ZS que constituem uma

sociedade de amizade com início jogo do Euromilhões, uma forma de unir as pessoas envolvendo a Associação como ponto de encontro.

5 de Fevereiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Escola Secundária da Ramada.

12 de Fevereiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Alenquer Real Club.

19 de Fevereiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Povoense.

26 de Fevereiro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Leões de Porto Salvo.

Março

4 de Março – A ZS junta-se à causa Nobre de apoio à Ucrânia servindo de recolha de bens e alimentos para as pessoas deste país.

6 de Março – A Associação ZS comemora o seu 39º Aniversário, com o primeiro almoço festivo depois da Pandemia Covid-19.

07 de Março – Foi submetida com sucesso a Candidatura ao PRR para conclusão das Obras do Centro de Dia, Candidatura fulcral para pôr este projeto importantíssimo para os nossos seniores e não só, mas também para os jovens.

10 de Março – A ZS instalou nas suas instalações o Sistema Automático de deteção de Fumos e Incêndios com instalação de Plantas de Emergência, uma preocupação na área da Segurança das Pessoas que a ZS ansiava.

12 de Março – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Sporting Clube de Portugal.

13 de Março – A ZS realizou o 26º Grande Prémio de Atletismo no Campo Polidesportivo da ZS

20 de Março – Encontro no Restaurante “O Teimoso”, com o Grupo de Associados e Amigos da ZS associado ao EUROMILHÕES, uma forma de convívio e amizade.

20 de Março – Assembleia Geral, com a Apresentação e Aprovação do Relatório de Atividades da Prestação de Contas e Relatório do Parecer Fiscal do Exercício de 2021.

Abril

9 de Abril – A ZS volta a confeccionar os folares da Páscoa, uma forma de festejar a época e angariar fundos para a Associação, com o apoio do grupo de voluntárias (os).

9 de Abril – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Alenquer Real Club.

15 de Abril – A ZS associa-se à **Prevenção “Maus tratos na Infância”**, chamando a atenção para todos os que visitam a nossa sede para esta realidade e que é necessário a combater.

19 de Abril – O Padre Ricardo reúne com a nossa Advogada Dr^a. Florbela Santos para proceder à atualização de áreas do Centro de Dia, e iniciar o processo de Doação daquele espaço para a ZS, com o compromisso do Centro de Dia ser um projeto da área social, ao serviço da população de Serra do Calvo, Zambujeira do Mar e região.

24 de Abril – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua na ExpoLourinhã 2022.

24 de Abril – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa CDR Vinhais.

23 e 24 de Abril – Organização de uma **Excursão pela Costa Vicentina**, com associados e amigos da **ZS**, uma forma de valorizar o convívio e amizade.

30 de Abril – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa GD Alegria Trabalho.

Maio

20 de Maio – Realizou-se a Escritura de Doação do Terreno do Centro de Dia e ATL da Fábrica da Igreja de Nossa Sr. Anunciação para a ZS, aspiração de muitos, sendo uma forma de apaziguar alguns que não aceitavam estar a “fazer filhos em mulher alheias” (Obras) como diziam, pondo este ato um ponto final nesta situação.

21 de Maio – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Alenquer Real Club.

21 e 22 de Maio – Organização de uma **“Excursão “Alentejo”**, com associados e amigos da **ZS**, uma forma de valorizar o convívio e amizade.

28 de Maio – Participação no **Rastreio Cardiovascular**, com a Participação da União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e Cruz Vermelha Portuguesa para a População de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo.

28 de Maio – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa CDR Vinhais.

28 e 29 de Maio – O Grupo de Cantares de Zambujeira e Serra participa no vídeo com o hino oficial da Feira Saloia da Vila da Lourinhã, organizado pela União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia.

28 e 29 de Maio – A ZS participa com uma bancada na Feira Saloia da Vila da Lourinhã, vendendo produtos que confeciona passando pelos bolos de Festa, Zambujeirinhas e

Coscorões.



28 de Maio – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua na Feira Saloia 2022.

Junho

2 de Junho – A ZS participa na Festa dos 25 Anos da ADL na Lourinhã, com uma representação da Marcha Popular de Zambujeira e Serra do Calvo.

4 de Junho – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa GD Alegria Trabalho.

4 de Junho – A ZS participa no Dia Nacional das Coletividades em Setúbal, representando a Associação.

5 de Junho – Assembleia Geral, tendo na ordem de trabalhos: Eleição dos Novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2022/2026.

14 de Junho – Manutenção do Campo Polivalente da ZS, nomeadamente pelo membro Manuel Pereira, dando-lhe um ambiente cuidado e apetecível para uso de outras atividades neste espaço multiusos, tarefa esta que se tem vindo a repetir ao longo do ano.

19 de Junho – Nova Assembleia Geral, tendo na ordem de trabalhos: Eleição dos Novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2022/2026, devido ao facto de não ter sido apresentada **nova lista** a 5 de Junho.

19 de Junho – No Auditório do IPDJ em Lisboa, a AFL atribuiu o Prémio Fair Play à Equipa de Futsal Feminino da ZS, um reconhecimento de excelência único para a Associação e para o Concelho.

Julho

03 de Julho – Nova Assembleia Geral, tendo na ordem de trabalhos: Eleição dos Novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2022/2026, devido ao facto de não ter sido apresentada **nova lista** tanto a 5 de Junho como a 19 de Junho, levando a Maria Matos a constituir Lista, conforme pedido e voto de confiança votado na Assembleia anterior, tendo nesta data Tomado Posse os novos Órgãos Sociais para o mandato 2022/2026.

04 de Julho – Conclusão da Pintura Exterior da Sede da ZS, dando-lhe um novo visual.

12 de Julho – Preparação da época de 2022/2023, com a captação de jogadores (as) Futsal – Academia ZS.

14 a 17 de Julho – A ZS participa com uma bancada no Evento “Dinossauros Saem à Rua” na Vila da Lourinhã, vendendo produtos que confeciona passando pelos bolos de Festa, Zambujeirinhas, Coscorões, filhoses entre outros, neste evento participou no Domingo o programa da Tvi Somos Portugal. O Grupo de Cavaquinhos da ZS também atuou no referido evento.

Agosto

20, 21 e 22 de Agosto – A ZS organiza depois de vários anos de ausência devido à Pandemia Covid-19 a Festa Anual da Zambujeira do Mar, festa em Honra Nossa Senhora das Dores, um evento que permitiu que as receitas fossem distribuídas por vários projetos de desenvolvimento das aldeias de Zambujeira do Mar e Serra do Calvo, nomeadamente o restauro da Igreja N.S.Dores, o Centro de Dia, o Campo Polivalente da ZS, entre outros.

20, 21 e 22 de Agosto - A modalidade de Futsal esteve presente na Festa Anual em Honra N. S. Dores, com um stand, com venda de camisolas, bonés, cachecóis, galhardetes e outros artigos.

21 de Agosto – Realizou o jogo de Futebol de Casados / Solteiros com almoço convívio no recinto da Festa.

28 de Agosto – A ZS organiza almoço convívio aberto à população e juntando todos os voluntários que participaram voluntariamente na Festa Anual em Honra N. S. Dores, com a presença voluntária do acordeonista da terra Vítor Apolo Júnior.

Setembro

5 de Setembro – A ZS esteve presente em Lisboa, na Cerimónia na entrega do Contrato de Comparticipação Financeira do Instituto da Segurança Social / I.P., referente ao PRR – Plano de Recuperação e Resiliência tendo em conta que a Associação ZS, “ganhou” a Candidatura para a conclusão do Centro de Dia e ATL.

Outubro

15 de Outubro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Leões de Porto Salvo.

23 de Outubro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Povoense.

28 a 29 de Outubro – A ZS participa com uma bancada no Evento “Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia” na localidade de Atalaia, vendendo produtos que confeciona passando pelos Bolos de Festa, Zambujeirinhas, Coscorões, Filhoses entre outros.

29 de Outubro – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua no “Festival da Abóbora de Lourinhã e Atalaia” 2022.

Novembro

1 de Novembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa CDR Vinhais.

5 de Novembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa do Sporting.

12 de Novembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Escola da Ramada.

13 de Novembro – A ZS organiza almoço de “S. Martinho” juntando as populações de Zambujeira do Mar, Serra do Calvo e Arredores, convívio com tarde com animação surpresa.

20 de Novembro – Assembleia Geral, tendo na ordem de trabalhos: Apresentação, análise e votação do Plano de Ação e Orçamento para o Ano de 2023, Parecer do Conselho Fiscal, Regularização de Quotas e Informações Diversas.

26 de Novembro – A Academia ZS participa em vários jogos de confraternização.

27 de Novembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Benfica.

Dezembro

01 de Dezembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Futsal de Feijó.

02 de Dezembro – Assinatura do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo do Município da Lourinhã, que envolve a Equipa de Futsal Feminino Federado, apoio fundamental para sobrevivência da modalidade

03 de Dezembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Casa de Benfica de Castanheira do Ribatejo.

8, 9, 10 e 11 de Dezembro – A ZS organiza a Festa em Honra N. S. Conceição, em cooperação com as populações de Serra do Calvo e Zambujeira do Mar.

10 de Dezembro – A ZS organiza a Caminhada “Da terra ao Mar, do Mar à Terra”, evento inserido na Festa em Honra N. S. Conceição, terminando com almoço convívio.

11 de Dezembro – O Grupo de Cavaquinhos de Zambujeira e Serra, atua na Festa em Honra N. S. Conceição, Padroeira da Serra do Calvo - Lourinhã.

11 de Dezembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa GD Alegria Trabalho.

17 de Dezembro – Participação no Campeonato Distrital de Lisboa com a Equipa Feminina Futsal da ZS, com a Equipa Leões de Porto Salvo.

18 de Dezembro – Almoço convívio “Cozido à minha Moda” para angariação de fundos, envolvendo associados e amigos, numa tarde animada.

24 de Dezembro – Encerramento para férias de Natal da Academia ZS.

31 de Dezembro – A ZS organiza a “Passagem de Ano 2022/23”, evento que já não realizava há vários anos devido à Pandemia Covid-19 e que as gentes da região

ansiavam.



Realçamos ainda o trabalho realizado pelo Grupo de Cantares de Música Portuguesa de Zambujeira e Serra do Calvo, assim como o Grupo de Cavaquinhos que ao longo do ano tiveram em ensaios de modo a poderem participar nas diversas atuações em que são solicitados, assim como é uma forma destas pessoas aprenderem música e/ou melhorar os seus conhecimentos, pelo que consideramos também ser um projeto essencial para seniores e não só.

O Grupo de Cavaquinhos ao longo do ano fez 12 atuações em diversos eventos e lares.

Não podemos deixar de valorizar todas as pessoas que se envolvem ao longo do ano nas atividades associadas à confeção de Bolos de Festa, Zambujeirinhas, Serranas, Broas de Batata Doce, Filhoses, Coscorões, Bolos Caseiros, as Sopas, Pataniscas e Petiscos que são importante fonte de receita para a Associação, e em simultâneo uma oferta rica em termos gastronómicos associadas aos produtos das nossas terras e tradições.



3. PROPOSTAS

Assim, vem a Direcção da ZS - Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, propor à Assembleia Geral o seguinte:

1. Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 2022.
2. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos quanto colaboraram nas Actividades Desportivas, Culturais, Recreativas e Sociais.
3. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos quanto colaboraram nas tarefas na cozinha.
4. Que seja aprovado um voto de agradecimento a todos os elementos que se empenharam na substituição das funcionárias para manter o café aberto.
5. Que seja aprovado um voto de agradecimento às funcionárias, assim como aos fornecedores e clientes.
6. Que seja aprovado um voto de agradecimento ao Município da Lourinhã e à União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia pelo apoio prestado, sempre que foi solicitado.

A Direcção

GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO

N.º 501 424 300

Rua da Liberdade, N.º 13 - A





Relatório e Parecer Fiscal

Assembleia Geral de 26 de Março de 2023



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora exercida relativa ao ano de 2022.

Desde a sua tomada de posse, que o Conselho Fiscal acompanhou a atividade da Associação, verificou a regularidade da sua documentação e inteirou-se dos atos da Direção, de quem recebeu sempre os esclarecimentos solicitados.

Apreciou o Relatório de Atividades da Associação relativo ao exercício 2022, que propõe a aplicação dos respetivos Resultados. Apreciou igualmente as demonstrações financeiras que inclui o Balanço e as Demonstrações dos Resultados por Natureza e por funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa e respetivos Anexos.

A sua conclusão é de que os documentos citados apresentam uma exposição adequada da atividade desenvolvida e da situação patrimonial da associação.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Que sejam aprovados os documentos e prestações de contas do exercício 2022.
- Que seja aprovada a transferência para Resultados Transitados o Resultado Líquido de 78.071,14 € (Positivo).
- Que seja expresso à Direção um agradecimento pela colaboração prestada ao Conselho Fiscal.

Zambujeira do Mar, 24 de Março de 2023

O Conselho Fiscal

Luís Ernesto de Silva Tiro
Marcelo Harkling
Beirão

Handwritten signatures and text in the top right corner, including the name "Martins" and other illegible scribbles.



ZS - Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo

Anexo

26 de março de 2023



Índice

1	Identificação da Entidade.....	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1	Bases de Apresentação.....	5
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	18
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	18
6	Ativos Intangíveis.....	19
7	Locações.....	19
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	20
9	Inventários.....	20
10	Rédito.....	21
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	21
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	21
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	22
14	Imposto sobre o Rendimento.....	22
15	Benefícios dos empregados.....	22
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
17	Outras Informações.....	23
17.1	Investimentos Financeiros.....	23
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	24
17.3	Clientes e Utentes.....	25
17.4	Outras contas a receber.....	25
17.5	Diferimentos.....	26
17.6	Outros Ativos Financeiros.....	26
17.7	Caixa e Depósitos Bancários.....	26
17.8	Fundos Patrimoniais.....	26
17.9	Fornecedores.....	27
17.10	Estado e Outros Entes Públicos.....	27
17.11	Outras Contas a Pagar.....	28

Atias
10/15

17.12 Outros Passivos Financeiros.....28

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração28

17.14 Fornecimentos e serviços externos.29

17.15 Outros rendimentos. 30

17.16 Outros gastos.....30

17.17 Resultados Financeiros.....30

17.18 Acontecimentos após data de Balanço. 31



1 Identificação da Entidade

A “ZS - Grupo Desp., Cult., Rec. Soc. Zambujeira S. Calvo” é uma instituição privada de solidariedade social (IPSS), com sede em Rua da Liberdade, n.º 13 A - Zambujeira - Lourinhã. Tem como finalidade promover e desenvolver atividades de carácter desportivo, cultural, recreativo e social.


2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) — Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) — Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL — Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2022.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em “Resultados Transitados”. Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição (1 de janeiro de 2011) foram registados em “Fundos Patrimoniais” e estão descritos e explicitados no quadro que se segue:



Reconciliação dos Fundos Patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	0,00
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
Fundos Patrimoniais SNC-ESNL	0,00

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período é a seguinte:

Reconciliação do Resultado	
Resultado Líquido PCIPSS/PCAM/POCFADAAC	
Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	0,00
Outros Ajustamentos	0,00
Impostos Diferidos	0,00
Total de Ajustamentos	0,00
Resultado Líquido SNC-ESNL	0,00

3 Principais Políticas Contabilísticas

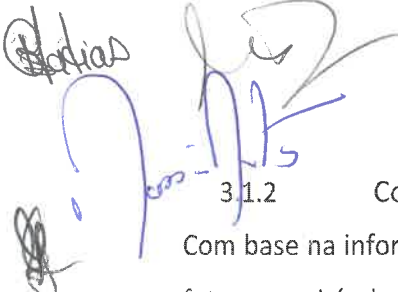
As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.



3.1.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente

Arrexo
1000-15
[Handwritten signatures and initials]

determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 anos
Propriedade industrial	Duração da utilização exclusiva

O valor residual de um “Ativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Anexo
[Handwritten signatures and initials]

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,
OU
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

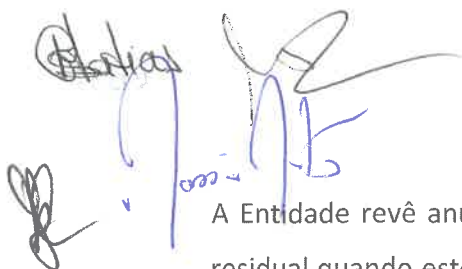
Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	3 a 20
Equipamento básico	1 a 50
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento biológico	1 a 20
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 20



A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top right of the page. One signature is partially legible as "Anexo" and another as "D. F.". There is also a small signature below it.

produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações *no* justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

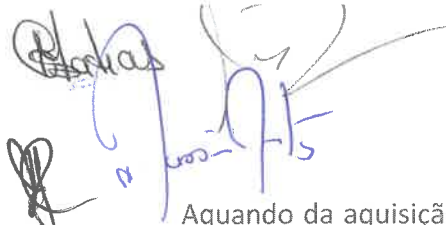
Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.



Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custode aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 — Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Anexo
Handwritten signatures and initials in blue ink.

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos

antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º- 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

Anexo
N
15

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio Público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do Património histórico, artístico e cultural

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" de bens do património histórico, artístico e cultural.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	296 534,89	0,00	0,00	0,00	0,00	296 534,89
Equipamento Básico	40 140,17	0,00	0,00	0,00	0,00	40 140,17
Equipamento Transporte	20 967,54	17.500,00	7.500,00	0,00	0,00	30.967,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5 789,99
Outros Ativos Fixos	0,00	13.500,00	0,00	0,00	0,00	13.500,00
Total	363 432,59	31.000,00	7.500,00	0,00	0,00	386.932,59
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	79 447,43	13.816,63	0,00	0,00	0,00	93.264,06
Equipamento Básico	38 426,82	285,42	0,00	0,00	0,00	38.712,24
Equipamento Transporte	20 967,54	4.375,00	7.500,00	0,00	0,00	17.842,54
Equipamento Administrativo	5 789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.789,99

Outros Ativos Fixos	0,00	1.687,50	0,00	0,00	0,00	1.687,50
Total	144.631,78	20.164,55	7.500,00	0,00	0,00	157.296,33

Descrição	2022					
	Saldo Inicial	Aquisições	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Custo						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	16.438,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	296.534,89	65.752,00	0,00	0,00	0,00	362.286,89
Equipamento Básico	40.140,17	2.356,26	0,00	0,00	0,00	42.496,43
Equipamento Transporte	30.967,54	0,00	0,00	0,00	0,00	20.967,54
Equipamento Administrativo	5.789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.789,99
Outros Ativos Fixos	13.500,00	2.713,02	0,00	0,00	0,00	16.213,02
Total	386.932,59	87.259,28	0,00	0,00	0,00	474.191,87
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras construções	93.264,06	15.858,78	0,00	0,00	0,00	109.122,84
Equipamento Básico	38.712,24	1.304,45	0,00	0,00	0,00	40.016,69
Equipamento Transporte	17.842,54	4.375,00	0,00	0,00	0,00	22.217,54
Equipamento Administrativo	5.789,99	0,00	0,00	0,00	0,00	5.789,99
Outros Ativos Fixos	1.687,50	2.365,76	0,00	0,00	0,00	4.053,26
Total	157.296,33	23.903,99	0,00	0,00	0,00	181.200,32

Propriedades de Investimento

A Entidade não possui "Propriedades de Investimento".

6 Ativos Intangíveis

A Entidade não possui "Ativos Intangíveis".

7 Locações

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Loações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas Bancárias de Factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário Inicial	Compras	Regularizações	Inventário Final	Compras	Regularizações	Inventário Final
Mercadorias	36,00	13.851,86	0,00	36,00	18 743,75	0,00	0,00
Matérias-Primas	2 069,40	36.469,24	0,00	2.279,86	69 054,69	0,00	3 362,32
Prod. Acabados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prod e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 105,40	50.321,10	0,00	2.315,86	87 798,44	0,00	3 362,32
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	0,00	0,00	0,00	50.074,64	0,00	0,00	86 751,98
Variações nos Inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo
 1
 15
 2021-2022

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2022
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Quotas de utilizadores	3.417,08	4 192,91
Quotas e joias	118,00	0,00
Promoções para captação de recursos	68.688,13	109 781,69
Rendimentos Secundários	90.853,47	170 179,09
Juros	11,66	11,66
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	163.088,34	284 165,35

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2021 e 2022, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

Ativos contingentes

Não ocorreram movimentos nesta rubrica.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2021	2022
Subsídios do Governo		
	4.864,38	11 975,35
Apoios do Governo		
Total	4.864,38	11 975,35

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existiram alterações das taxas de câmbio.

14 Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado corresponde ao valor esperado a pagar referente:

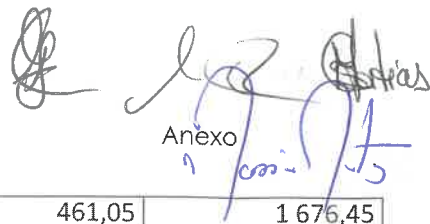
Descrição	2021	2022
IRC Liquidado	0,00	44,80
Tributação Autónoma		
Total	0,00	44,80

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de "3" e em 31/12/2022 foi de "3".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	30.182,25	31 949,29
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	493,50
Encargos sobre as Remunerações	4.980,01	6 546,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças	1.442,87	1 174,68
Profissionais		



 Anexo

Outros Gastos com o Pessoal	461,05	1 676,45
Total	37.066,18	41 840,16

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 *Investimentos Financeiros*

Nos períodos de 2021 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2021	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	1 105,55	511,66
Perdas por imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	1 105,55	511,66

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros
A 31 de dezembro de 2021 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Relativamente a Beneficiários das mutualidades, estes para os períodos de 2021 e 2022, são discriminados da seguinte forma:

Outras operações	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Beneficiários das mutualidades - prestações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - capitais vencidos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - rendas vitalícias a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - melhorias de benefícios	0,00	0,00	0,00	0,00
Beneficiários das mutualidades - subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00

Anexo

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Nos períodos de 2021 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2021	2022
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	1.416,27	512,60
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	405,36	388,43

Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	1.821,63	901,03

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Gastos a Reconhecer	2.098,05	1 725,72
Total	2.098,05	1 725,72
Rendimentos a Reconhecer	0,00	6 130,55
Total	0,00	6 130,55

17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2021	2022
Outros Ativos Financeiros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Caixa	133,58	10 769,90
Depósitos à ordem	96.063,41	91 611,74
Depósitos a prazo	23 000,00	23 000,00
Outros	0,00	0,00
Total	119.196,99	125 381,64

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00

Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	5 378,91	0,00	0,00	5 378,91
Resultados transitados	244 060,75	22 722,90	0,00	266 783,65
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	62 109,51	0,00	0,00	62 109,51
Total	328.394,64	0,00	16.845,47	311.549,17

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Fornecedores c/c	3.904,59	4 066,55
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedoras faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	3.904,59	4 066,55

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	2,92	2,92
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	2,92	2,92
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	44,80
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.287,54	978,24
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	68,00
Segurança Social	915,22	1 255,30

Outros Impostos e Taxas	22,22	42,45
Total	2.224,98	2 388,79

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	6 937,33
Outros credores	0,00	0,00	0,00	70,53
Total	0,00	0,00	0,00	7 007,86

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2021 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2021	2022
Outros Passivos Financeiros	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	4.864,38	11 975,35
Subsídios de outras entidades	100,00	100,00
Doações e heranças	59.954,59	97 706,34


 Anexo
 1

Legados	0,00	0,00
Total	64.918,97	109 781,69

Os "Subsídios, doações e legados à exploração", foram atribuídos pelas seguintes entidades:

Descrição	Valor
Subsídios do Estado e outros entes públicos:	11 975,35
Segurança Social (Apoio PME)	392,00
Município da Lourinhã	10 870,35
Freguesia Lourinhã	150,00
Subsídios de outras entidades:	100,00
Associação Futebol Lisboa	100,00
Doações e heranças (donativos):	97 706,34
Casa Pia de Lisboa	0,00
Município da Lourinhã	0,00
Freguesia da Lourinhã	1.000,00
Donativos Diversos	14 516,34
Doação Terreno	82 190,00
Total	64.918,97

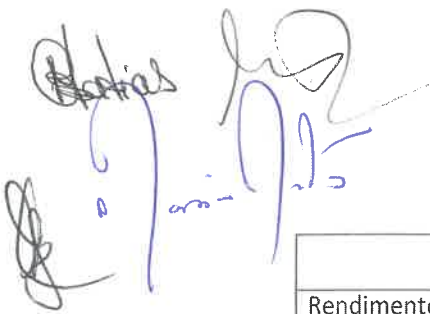
17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2021	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	8.415,72	14 990,88
Materiais	1.760,87	2 417,12
Energia e fluidos	7.281,43	11 417,81
Deslocações, estadas e transportes	4.011,13	2 504,36
Serviços diversos	6.524,22	13 048,89
Total	27.993,37	44 379,06

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:



Descrição	2021	2022
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,02	0,85
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	1,14	0,69
Rendimentos em investimentos não financeiros	3.502,00	49,36
Outros rendimentos	266,00	270,24
Total	3.769,16	321,14

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Impostos	2.189,85	3.989,64
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Correções de exercícios anteriores	2.652,08	89,20
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	1,53
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	224,77	5.090,93
Total	5.066,70	9.171,30

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00

Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	11,66	11,66
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	11,66	11,66
Resultados Financeiros	11,66	11,66

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas em Assembleia Geral em 26 de março de 2023.

Zambujeira, 26 de março de 2023

O Contabilista Certificado

Isidalia M. S. Matias Pedro

A Direção


**GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO**
 N.º 501 424 300
 Rua da Liberdade, N.º 13 - A
 ZAMB: 11000 - 8300-3281 Lourinhã

Manuel Francisco Pedro

Gabriel Pasquino

ATAS

Cássia

Folha

19

Nº do livro

3

Ata número quarenta e quatro

Brian Silva

-----Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede social da ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo, número de identificação fiscal 501.424.300, na Rua da Liberdade nº. 13-A, lugar de Zambujeira do Mar, freguesia da União de Freguesias da Lourinhã e Atalaia, e concelho de Lourinhã, a reunião da Assembleia convocada pela seu Presidente de Mesa Sr. Brian Silva, de acordo com o disposto nos estatutos desta Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1- Apresentação e votação do Relatório de Atividades de 2022
- 2- Apresentação e votação da Prestação de Contas e Parecer Fiscal de 2022
- 3- Informações diversas

-----O Presidente da Mesa, Sr. Brian Silva deu por aberta a Sessão, após os trinta minutos de tolerância de acordo com os estatutos, estiveram presentes 29 (vinte e nove) sócios. -----

De seguida o mesmo procedeu à Leitura da convocatória e respetiva ordem de trabalhos.-----

-----Passou-se à leitura da ata número quarenta e três da Assembleia anterior, posta à votação a qual foi aprovada por unanimidade.-----

-----Em seguida iniciou-se o primeiro Ponto da Ordem de trabalhos, tendo o Presidente da Assembleia Sr. Brian Silva dado a palavra à Presidente da Direção Maria Matos, que fez a apresentação do Relatório de Atividades de 2022, tendo realçado o esforço com a situação das empregadas do café, durante o ano 2022, com baixas sucessivas. Esforço esse realizado por alguns elementos da Direção, no intuito de se assegurar o bom e normal funcionamento do café.-----

-----O associado Manuel Pereira, chamou a atenção para o facto de o Grupo de Cantares não ter tido atuações durante o mês de Janeiro de 2022, corrigindo assim a informação que consta no Relatório de Atividades.-----

-----O associado Octávio Perluxo informou também que deve ser incluído neste Relatório de Atividades, a atuação do grupo de Cavaquinhos na festa “Dinossauros saem à Rua”, que teve lugar em julho.-----

-----Depois de lida e apresentada toda a atividade do ano de 2022, o Presidente da Mesa Sr. Brian Silva pôs à votação o referido ponto, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade pelos associados presentes-----

----- O Presidente da Mesa Sr. Brian Silva deu a palavra à Presidente da Direção Maria Matos, tendo esta apresentado o Relatório Anual de Contas 2022, o Balanço, o Mapa de Fluxo de Caixa, a Demonstração de Resultados e o Anexo, tendo ainda apresentado o mapa de resultados por Centros de Custos das várias atividades ao longo do ano explicando rubrica a rubrica, realçou a diferença de valores entre os anos de 2021 e 2022, devido, principalmente, à pandemia Covid-19.

ATAS

Cairrúe

Folha

Nº do livro

Brian Silva *B9*

Explicou ainda que embora a rubrica Atletismo conste no mapa de resultados, esta modalidade não existiu durante o ano de 2022.-----

O lucro que é apresentado na Festa da Serra do Calvo, poderia ter um valor de mais 1.000€ (mil euros), que ficou prometido na altura, mas que até à data não foi entregue.-----

-----O Presidente da Mesa de Assembleia, Sr. Brian Silva, quis dar um pequeno esclarecimento sobre a sua intervenção nas festas do ano 2022, devido à ausência de Maria Matos, por doença. Salientar o esforço e trabalho exigido para o Centro de Dia e o que se conseguiu em poucos meses, para avançar e alcançar os resultados até agora, com a colaboração de vários elementos da Direção. Mencionou ainda que, na Festa da Serra do Calvo os resultados não foram como esperado, devido principalmente ao mau tempo (climatérico), bem como outros fatores inesperados. Sugeriu que na próxima festa 2023, se deve encurtar os dias da realização da mesma.-----

-----O associado Manuel Pereira, chamou a atenção para o facto dos gastos não contabilizados na manutenção do campo da bola, serem suportados pelo próprio, sem cobrar qualquer valor à Associação.-----

-----A Presidente da Direção Maria Matos, apresentou igualmente o Mapa de Valores existentes nos diversos bancos, sejam à ordem ou a prazo.-----

-----De seguida o Presidente da Mesa Sr. Brian Silva deu a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal Sr. Luís Ernesto da Silva Inácio tendo este lido o Parecer do Conselho Fiscal sobre o exercício em causa.-----

-----Posto à votação, foram aprovados por unanimidade dos presentes, o Relatório de Contas de 2022 e Parecer Fiscal respetivo.-----

----- De seguida o Presidente da Mesa Sr. Brian Silva deu a palavra à Presidente da Direção Maria Matos para apresentar o terceiro ponto da Ordem de Trabalhos: Informações Diversas, tendo esta informado que houve uma reunião apenas com alguns dos associados Fundadores, para se conseguir apurar na realidade quem foram, tendo em conta algumas divergências existentes pois nem todos foram à Escritura de constituição da Associação realizada em 1982, tendo apresentado uma lista dos supostos associados fundadores.-----

-----O associado Octávio Perluxo informou não ter o seu nome incluído nessa lista, bem como o José Artur Alves seu colega de serviço na época.-----

-----O associado Luís Vicente, diz que se devem considerar fundadores, apenas os 10 que constam na Escritura de 1982.-----

-----A associada Fernanda Pereira discorda, pois, para além destes 10 fundadores, existem outros que na altura não estiveram disponíveis para assinatura da Escritura.-----

-----O Presidente da Mesa Sr. Brian Silva, ofereceu-se para conduzir a reunião a realizar à posteriori para apuramento do nome de todos os fundadores, a realizar em data a marcar.-----

-----O Presidente da Mesa Sr. Brian Silva, informou que a Festa Anual, já tem data marcada de realização (18, 19, 20, 21 e 22 de agosto de 2023). As bandas para atuação em cada noite

Cinco

ATAS

Folha

21

Nº do livro

3

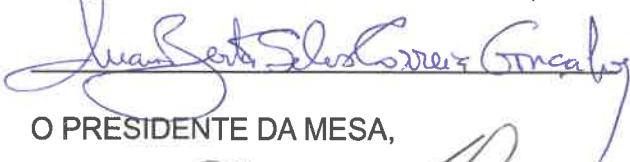
também já estão confirmadas, salientando que de momento ainda não há cozinheiro (a) para os jantares, só cozinheiro para os petiscos, quanto à iluminação da festa também está tudo tratado.--

-----O Presidente da Mesa Sr. Brian Silva, deu a conhecer o recentemente falecimento do professor Abílio Ferreira, sendo assim, propôs à Assembleia uma Nota de Pesar a entregar à família, tendo sido por unanimidade aceite, tendo o Presidente da Mesa Sr. Brian Silva proposto que redigia essa nota de pesar e que a Presidente da Direção Maria Matos entregaria a mesma à família.-----

----- O Presidente da Mesa Sr. Brian Silva, agradeceu igualmente, as assinaturas recolhidas na Associação ZS para construção do Hospital Oeste, já entregues na Assembleia da República, no passado dia 23 de março (quinta-feira), com o total de mais de 22.000 assinaturas. Vamos aguardar se esta unidade vai para o Bombarral – Hospital de grandes dimensões e serviços idênticos ao Hospital de Santa Maria, pelo que se prevê a sua construção demorar 2 anos.-----

-----E nada mais havendo a tratar, foi dada como Encerrada a Sessão, pelas 20 horas, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que eu Maria Berta Seles Correia Gonçalves, subscrevo bem como o Presidente da Mesa da Assembleia Geral Sr. Brian Silva e a Segunda Secretária D. Maria de Lourdes Pereira Calçada.-----

A PRIMEIRA SECRETÁRIA DA MESA,



O PRESIDENTE DA MESA,



A SEGUNDA SECRETÁRIA DA MESA,



Balanço (SNC ESNL)

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo
2530-323 LOURINHÃ
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		31 dez 2022	31 dez 2021
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		300.835,32	229.636,26
Bens património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		511,66	1.105,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Ativo corrente			
Inventários		3.362,32	2.315,86
Estado e outros entes públicos		2,92	2,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		244,47	
Diferimentos		1.725,72	2.098,05
Outros ativos correntes		388,43	405,36
Caixa e depósitos bancários		125.381,64	119.196,99
Total do activo ...		432.452,48	354.760,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Capital próprio			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas		5.378,91	5.378,91
Resultados transitados		266.783,65	244.060,75
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		62.109,51	62.109,51
Resultado líquido do período		78.071,14	22.722,90
Total dos fundos patrimoniais...		412.343,21	334.272,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
Total do passivo não corrente ...			
Passivo corrente			
Fornecedores		4.066,55	3.904,59
Estado e outros entes públicos		2.391,71	2.224,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		6.130,55	3.666,65
Outros passivos correntes		7.520,46	10.692,70
Total do passivo corrente ...		20.109,27	20.488,92
Total do passivo...		20.109,27	20.488,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...		432.452,48	354.760,99

Balanço (SNC ESNL)

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo
2530-323 LOURINHÃ
501424300

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 dez 2022	31 dez 2021

Zambujeira, 18 de março de 2022

Contabilista Certificado

Isidória M.S. Martins Pedro

O Representante Legal

[Handwritten signature]



GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO
Nif. 501 424 300
Rua da Liberdade, N.º 12
ZAMBUJEIRA - 2530-323

Demonstração Resultados (SNC ESNL)

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo
2530-323 LOURINHÃ
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	+	174.050,86	94.388,55
Subsídios,doações e legados à exploração	+	109.781,69	64.918,97
Variação nos inventários da produção	+		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	86.751,98	50.074,64
Fornecimentos e serviços externos	-	44.379,06	27.993,37
Gastos com o pessoal	-	41.840,16	37.066,18
Ajustamento de inventários (perdas/reversões)	-		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-		
Provisões (aumentos/reduções)	-		
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	-		
Aumentos/reduções de justo valor	+		
Outros rendimentos	+	332,80	3.780,82
Outros gastos	-	9.171,30	5.066,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102.022,85	42.887,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	23.903,99	20.164,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.118,86	22.722,90
Juros e rendimentos similares obtidos	+		
Juros e gastos similares suportados	-		
Resultado antes de impostos		78.118,86	22.722,90
Imposto sobre o rendimento do período	-	47,72	
Resultado líquido do período		78.071,14	22.722,90

Zambujeira, 26 de março de 2022

Contabilista Certificado

O Representante Legal



GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO

Nit. 501 424 300
Rua da Liberdade, N.º 13 - A
ZAMBUJEIRA - 2530-323 LOURINHÃ

Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo
2530-323 LOURINHÃ
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		188.779,43	101.860,75
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		153.627,35	88.179,26
Pagamentos ao pessoal		32.025,93	21.951,37
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(9.027,39)	
Outros recebimentos/pagamentos		13.256,73	57.322,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		25.410,27	49.052,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			27.500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		4,41	8,74
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		4,41	(27.491,26)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		25.414,68	21.561,24
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		119.196,99	97.635,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período		125.381,64	119.196,99

Demonstração de Fluxos de Caixa

GDC ZS-G. D.C.R.S. Zambujeira e S.Calvo
2530-323 LOURINHÃ
501424300

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2022	2021

Zambujeira, 26 de março de 2022

Contabilista Certificado

Isabelia M.S. Matias Pedro

O Representante Legal

[Handwritten Signature]



GRUPO DESPORTIVO,
CULTURAL E RECREATIVO
ZAMBUJEIRA - SERRA CALVO
N.º 501 424 300
Rua da Liberdade, N.º 13
ZAMBUJEIRA - 2530-323 LOURINHÃ



Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Associação ZS – Grupo Desportivo, Cultural, Recreativo e Social de Zambujeira e Serra do Calvo ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.zambujeiraeserra.pt, em 30/05/2023.

2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2022 a entidade (seleccionar a opção aplicável):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

Os órgãos de administração:

Manuel Inácio Pereira
Gabriel Bastino



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E CONTROLO FINANCEIRO
UNIDADE DA CONTA E PRESTAÇÕES
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO ÀS IPSS

RECIBO DE ENTREGA DE DOCUMENTOS

N.º DE IDENTIFICAÇÃO DE SEGURANÇA SOCIAL
20015603430

NOME: ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Foram recebidos, nestes serviços, os seguintes documentos:

Conta de Gerência, relativa ao ano de 2022.

Os dados remetidos irão ser objeto de apreciação por parte deste Instituto, pelo que deverá consultar o sistema, mais tarde, para conhecimento do estado do processo, em <https://app.seg-social.pt/ocip/Login.jsp>.

Mais se informa que este documento constitui comprovativo da entrega da Conta de Gerência, pelo que deverá fazer uma impressão do mesmo.

Data 30/05/2023

COMPROVATIVO DE ENTREGA DA CONTA DE GERÊNCIA

Ano: 2022

Identificação da Declaração:

Data da receção: 30/05/2023

1. Identificação da Instituição

Nome: ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Morada: R DA LIBERDADE N 13 A ZAMBUJEIRA

C. Postal: 2530-323

Localidade: LOURINHÃ

Freguesia: LOURINHÃ E ATALIAIA

Concelho: LOURINHÃ

NISS: 20015603430

NIF: 501424300

Nº Equipamentos: 1

2. Identificação CC

Nome: CIDALIA MARIA SANTOS MATIAS PEDRO

NIF: 167997718

Membro Nº: 84736

3. Tipo de Declaração

- 1ª Declaração ano
 Declaração de retificação

4. Anexos que acompanham a declaração

- Declaração de responsabilidade da instituição pela publicitação das contas / Código Contratos Públicos
 Certificação Legal de Contas
 Parecer do Conselho Fiscal
 Ata de aprovação das contas pelo órgão de administração ou ata de aprovação de contas pela assembleia geral de associados
 Anexo conforme modelo ESNL nos termos da portaria nº 220/2015 de 24 de julho
 Balancete analítico de encerramento de exercício
 Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício

Anexo Facultativo

- Mapa de trabalho voluntário

5. NÚMERO MÉDIO DE UTENTES E DE PESSOAS AO SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO REPARTIDO POR VALÊNCIAS

Equipamento	Resposta Social	Nº Médio Utentes	Nº Médio Func.
SEDE	Café (Actividade)	0	3
SEDE	Associação (Actividade)	0	0
SEDE	Desporto (Actividade)	0	0
SEDE	Centro de Dia (Actividade)	0	0

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Café

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 3,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		134.877,63	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-74.757,57	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-17.195,43	0,00
Gastos com pessoal		-40.480,41	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		321,14	0,00
Correções relativas a anos anteriores		270,24	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		270,24	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		50,90	0,00
Outros gastos		-324,73	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-324,73	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2.440,63	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		1.304,45	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.136,18	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		1.136,18	0,00
Imposto sobre rendimento do período		-47,72	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Associação

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		35.630,22	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		13.028,69	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		1.262,35	0,00
Doações heranças e legados		11.766,34	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-11.994,41	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-12.509,96	0,00
Gastos com pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.080,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.080,00	0,00
Outros gastos		-7.599,40	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-7.599,40	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.635,14	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		6.740,76	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.894,38	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		11,66	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		10.906,04	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Desporto

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		2.425,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		14.283,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		10.713,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		10.713,00	0,00
Subsídios de outras entidades		100,00	0,00
Doações heranças e legados		3.470,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-9.219,25	0,00
Gastos com pessoal		-1.359,75	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-989,76	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-989,76	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.139,24	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		257,79	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.881,45	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		4.881,45	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: Centro de Dia

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Nº Meses: 12

Tipo de Acordo: Sem Protocolo/Programa

Tipo de Atividade: Sem Protocolo

Nº Médio de Utentes: 0,00

Nº Médio de Funcionários: 0,00

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		82.470,00	0,00
Subsídios de entidades públicas		0,00	0,00
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		82.470,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-5.454,42	0,00
Gastos com pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		-219,40	0,00
Correções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Outros gastos		-219,40	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		76.796,18	0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		15.600,99	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		61.195,19	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		61.195,19	0,00
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00

Demonstração dos Resultados por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Número RS/Atividades agregadas: 4

Mapa A. Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		172.932,85	94.388,55
Subsídios, doações e legados à exploração		109.781,69	64.918,97
Subsídios de entidades públicas		10.713,00	4.144,48
ISS, IP – Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	3.461,80
Outras entidades públicas		10.713,00	682,68
Subsídios de outras entidades		1.362,35	819,90
Doações heranças e legados		97.706,34	59.954,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-86.751,98	-50.074,64
Fornecimentos e serviços externos		-44.379,06	-27.993,37
Gastos com pessoal		-41.840,16	-37.066,18
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.401,14	3.769,16
Correções relativas a anos anteriores		270,24	0,00
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		270,24	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		0,00	0,00
Outros rendimentos		1.130,90	3.769,16
Outros gastos		-9.133,29	-5.066,70
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-2.652,08
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-2.652,08
Outros gastos		-9.133,29	-2.414,62
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		102.011,19	42.875,79
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-23.903,99	-20.164,55
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78.107,20	22.711,24
Juros e rendimentos similares obtidos		11,66	11,66
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		78.118,86	22.722,90
Imposto sobre rendimento do período		-47,72	0,00
Resultado líquido do período		78.071,14	22.722,90

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		300.835,32	229.636,26
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		511,66	1.105,55
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		301.346,98	230.741,81
Ativo corrente			
Inventários		3.362,32	2.315,86
Créditos a receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		2,92	2,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		244,47	0,00
Diferimentos		1.725,72	2.098,05
Outros ativos correntes		388,43	405,36
Caixa e depósitos bancários		125.381,64	119.196,99
		131.105,50	124.010,18
Total do Ativo		432.452,48	354.760,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		5.378,91	5.378,91
Resultados transitados		266.783,65	244.060,75
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		62.109,51	62.109,51
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras variações		62.109,51	62.109,51
		334.272,07	311.549,17
Resultado líquido do período		78.071,14	22.722,90
Total dos fundos patrimoniais		412.343,21	334.272,07
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00

Mapa de Balanço (Mapa B)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Passivo corrente			
Fornecedores		4.066,55	3.904,59
Estado e outros entes públicos		2.391,71	2.224,98
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		6.130,55	3.666,65
Outros passivos correntes		7.520,46	10.692,70
Total do Passivo		20.109,27	20.488,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		20.109,27	20.488,92

Demonstração dos Fluxos de Caixa (Mapa C)

Ano das contas: 2022

Instituição: 20015603430 - ZS - GRUPO DESPORTIVO, CULTURAL, RECREATIVO E SOCIAL DE ZAMBUJEIRA E SERRA DO CALVO

Mapa C. Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		188.779,43	101.860,75
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-153.627,35	-88.179,26
Pagamentos ao pessoal		32.025,93	21.951,37
Caixa gerada pelas operações		3.126,15	-8.269,88
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-9.027,39	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		12.081,48	57.322,38
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		6.180,24	49.052,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	-27.500,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	-27.500,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		4,41	8,74
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		4,41	8,74
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6.184,65	21.561,24
		0,00	0,00
		119.196,99	97.635,75
		125.381,64	119.196,99